



## **Contabilidade de custos: caso de uma indústria de temperos paufferrense**

### **Cost accounting: case of a paufferrense seasoning industry**

Maria Auxiliadora de Oliveira Morais<sup>1</sup>

Alexsandro Gonçalves da Silva Prado<sup>2</sup>

Lyana Glecia Gurgel Melo<sup>3</sup>

Roosevelt Bezerra da Silva Filho<sup>4</sup>

Joana Darc Medeiros Martins<sup>5</sup>

Renato Henrique Gurgel Mota<sup>6</sup>

Rosalynn Rebouças de Moura<sup>7</sup>

Antonio Batista Júnior<sup>8</sup>

---

<sup>1</sup> Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro, Açu - RN, CEP: 59650-000.

E-mail: [auxiliadora.o.morais@gmail.com](mailto:auxiliadora.o.morais@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8861-8603>

<sup>2</sup> Doutor em Economia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rua Francisco Mota Bairro, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900.

E-mail: [alexsandro.prado@ufersa.edu.br](mailto:alexsandro.prado@ufersa.edu.br) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7072-3621>

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), UNIFACEX, Av. Sen. Salgado Filho, Campos universitário, Lagoa Nova, Natal - RN, CEP: 59078-900.

E-mail: [lyana\\_021@hotmail.com](mailto:lyana_021@hotmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1392-8575>

<sup>4</sup> Doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), UNIFACEX, Av. Sen. Salgado Filho, Campos universitário, Lagoa Nova, Natal - RN, CEP: 59078-900.

E-mail: [roosevelt.filho@unifacex.edu.br](mailto:roosevelt.filho@unifacex.edu.br)

<sup>5</sup> Doutora em Ciências Contábeis (UnB/UFPB/UFRN), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal - RN, CEP: 59078-900. E-mail: [joanadarc@ufrnet.br](mailto:joanadarc@ufrnet.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5067-0219>

<sup>6</sup> Doutor em Ciências Contábeis (UnB/UFPB/UFRN), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Av. Sen. Salgado Filho, Campos universitário, Lagoa Nova, Natal - RN, CEP: 59078-900. E-mail: [renato.mota@ufrn.br](mailto:renato.mota@ufrn.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8439-7540>

<sup>7</sup> MBA Estratégia de Negócios pela Universidade potiguar (UnP), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro, Açu - RN, CEP: 59650-000.

E-mail: [mourarosalynn@gmail.com](mailto:mourarosalynn@gmail.com)

<sup>8</sup> Mestre em Administração pela Universidade potiguar - UnP. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro, Açu - RN, CEP: 59650-000.

E-mail: [juniorbatistaadm@gmail.com](mailto:juniorbatistaadm@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1822-1827>

## Resumo

Com a evolução da contabilidade de custos a mesma tornou-se uma dessas ferramentas que contribui para a continuidade da empresa, pois fornece informações que tem por finalidade auxiliar na tomada de decisão. Considerando esses aspectos esse estudo teve como objetivo averiguar o uso da contabilidade de custos como ferramenta gerencial em uma Indústria de tempero da cidade de Pau dos Ferros/RN. Para o alcance do objetivo e desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa de campo, onde foi aplicado um questionário formado de 12 questões fechadas e abertas a gerente financeira da Indústria de temperos da cidade de Pau dos Ferros/RN, a fim de conhecer se essa empresa usa a contabilidade de custos em sua gestão. Os resultados da pesquisa mostraram que a empresa estudada utiliza a contabilidade de custos e considera a mesma como uma ferramenta gerencial para auxiliar o gestor na tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Contabilidade de Custos. Ferramentas. Tomada de Decisão.

## Abstract

With the evolution of cost accounting, it has become one of those tools that contributes to the continuity of the company, as it provides information that aims to assist in decision making. Considering these aspects, this study aimed to investigate the use of cost accounting as a management tool in a seasoning industry in the city of Pau dos Ferros/RN. In order to reach the objective and development of the work, a field research was carried out, where a questionnaire consisting of 12 closed and open questions was applied to the financial manager of the spice industry in the city of Pau dos Ferros/RN, in order to know if this company uses cost accounting in its management. The research results showed that the company studied uses cost accounting and considers it as a management tool to assist the manager in decision making.

**Keywords:** Cost Accounting. Tools. Decision Making.

## Introdução

Antigamente a contabilidade de custos tinha somente como objetivo avaliar o crescimento ou não da organização, mas com a evolução na economia a mesma passou por essas transformações benéficas levando aos usuários a oportunidade de analisar o produto ou serviço e os valores agregados a eles (MARTINS, 2010).

Na contabilidade de custos há duas funções a serem ressaltada: o auxílio ao controle e às tomadas de decisões. Ela passou de uma mera ferramenta de avaliação de estoques e lucro

para se tornar uma arma de suma importância no controle e decisões gerenciais nas últimas décadas (MARTINS, 2010).

Neste sentido a contabilidade de custos é responsável pelo processo de mensuração do valor de custo de diversas entidades de interesse dos administradores, com o objetivo de que eles possuam informações que auxiliem na tomada de decisões sobre os mais variados eventos da gestão (MARTINS, 2010).

Dessa forma, a contabilidade de custos auxiliará nos aspectos gerenciais, fornecendo informações necessárias para que se tomem as decisões corretas e nos momentos certos, fazendo com que as empresas maximizem seus lucros, aumentem a produtividade e o mais importante, estejam sempre reduzindo custos sem reduzir a qualidade do produto ou serviço e consequentemente manter a organização competitiva no mercado deixando os consumidores satisfeitos.

Perante esse contexto essa pesquisa tem como propósito responder o seguinte questionamento: A Indústria de temperos paufferrense utiliza a contabilidade de custos como ferramenta gerencial? Como hipótese provável, acredita-se que ela não utiliza a contabilidade de custos como ferramenta gerencial.

O presente trabalho tem como objetivo geral averiguar se a Indústria de temperos paufferrense utiliza a contabilidade de custos como ferramenta gerencial.

A pesquisa se justifica tendo em vista que a contabilidade de custos cria transparência ao fornecer as informações detalhadas de custos que a administração precisa para avaliar as operações atuais e planejar o futuro. Essas informações são utilizadas pela administração para decidir como alocar recursos para as áreas mais eficientes e rentáveis do negócio. As informações de custo fornecem uma base para determinar o custo do produto e os preços de venda e ajudam a administração a planejar e controlar as operações (GRYTZ; KROHN-GRIMBERGHE, 2018). Neste sentido se torna relevante investigar se as empresas estão fazendo uso dessa importante ferramenta, com o intuito de descrever o cenário local e contribuir com a literatura sobre o assunto.

## **Referencial Teórico**

### **2.1 Contabilidade de Custo**

Na atualidade, com um mercado altamente competitivo, independentemente do tamanho de uma empresa, a mesma necessita dispor de ferramentas que explorem seu produto ou serviço de forma detalhada para o auxílio dos gestores em seus trabalhos e assim a empresa

ter continuidade em suas atividades, na atualidade a contabilidade de custos é uma das ferramentas que fornece essas informações privilegiadas.

De acordo com Bórnica (2010, p. 11);

A contabilidade de custos surgiu com o aparecimento das empresas industriais (Revolução Industrial) com o intuito de determinar os custos dos produtos fabricados. Antes disso, os artigos normalmente eram produzidos por artesãos que, via de regra, não constituíam pessoas jurídicas, e praticamente só existiam empresas comerciais, as quais utilizavam a contabilidade financeira basicamente para avaliação do patrimônio e apuração de resultado do período.

Atualmente a contabilidade de custos atua na gestão como uma ferramenta de auxílio na tomada de decisões das organizações, seu papel reveste-se de suma importância, pois consiste na alimentação de informações sobre valores relevantes que dizem respeito às consequências de curto e longo prazo sobre medidas de introdução ou corte de produtos, administração de preços de venda, opção de compra ou produção etc. (MARTINS, 2010).

A contabilidade de custos não pode ser somente aplicada nas indústrias, por mais que seja dada uma ênfase maior a esse tipo de empresa pelo motivo delas apresentarem mais custos em suas atividades, pois é possível e viável que se calcule os custos em instituições financeiras, empresas comerciais, firmas de prestação de serviços etc.

Considerando que a contabilidade se tornou uma ferramenta gerencial Leone (2000, p. 20), descreve as necessidades gerenciais;

- a. informações que servem para determinação da rentabilidade e do desempenho das diversas atividades da entidade;
- b. informações que auxiliam a gerência a planejar, a controlar e administrar o desenvolvimento das operações;
- c. informações para tomada de decisões.

Ao longo dos anos com a necessidade de se ter um conhecimento mais específico dos gastos gerados pelas operações, a contabilidade de custos foi se transformando em uma ferramenta de controle e gerenciamento que ficou indispensável para organizações que tinham como objetivo crescer a cada dia, atendendo a todas as necessidades gerenciais.

Neste contexto entre os assuntos abordados pela contabilidade de custos pode-se ressaltar os conceitos básicos em relação a terminologia básica de Contabilidade de custos mostrada na tabela 01.

	Conceito	Autor
Gasto	Gastos são todos os esforços financeiros que a organização incorre com objetivo de receber um produto ou serviço em troca, eles recebem uma distinção de acordo com suas origens e fins	Padoveze (2010)
Investimentos	Esse é um gasto ativado, considerando que a empresa realiza esse quanto tem como objetivo obter retorno no futuro da empresa, ou seja, tem relação direta com a receita. A empresa incorre com esse gasto quanto tem ciência de que adquirindo um bem ou serviço nesse momento poderá obter ganhos no futuro	Padoveze (2010)
Custos	“gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens e serviços; são todos os gastos relativos à atividade de produção. Os custos são ativados e integram o estoque de produtos em elaboração e o de produtos”	Viceconti e Neves (2010, p. 16)
Despesas	As despesas são os gastos que ocorrem durante as operações de comercialização. Ela é representada pelo consumo de bens e serviços em decorrência direta e indireta da obtenção de receitas	Dutra (2003)
Perdas	“são bens ou produtos consumidos de forma anormal e involuntária. São gastos não intencionais decorrentes de fatores externos, fortuitos ou da atividade produtiva normal da empresa”.	Berti (2002, p. 28)

**Tabela 01: Terminologia básica em contabilidade de custos**

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

## 2.2 Classificação dos Custos e Métodos de Custeios

Os custos recebem classificação para que atendam a finalidade e se tornem passíveis de análise. Existem duas classificações básicas a eles aplicadas respectivamente quanto à apuração, que são diretas ou indiretas, e quanto ao volume produzido, que são variáveis ou fixos (MEGLIORINI, 2007).

Conforme os conceitos da literatura de custos mostrados na tabela 02. Os custos diretos são aqueles que não precisam de rateio para alocação, pois estes são mensuráveis de forma objetiva, ou seja, é atribuído direto a um determinado produto ou departamento. Já os custos indiretos são os que se utilizam de rateios para sua locação do seu valor aos produtos ou serviços. E os custos fixos são aqueles que não incorreram de alterações em função do volume que for determinado a produzir. Os custos variáveis ficam definidos como aqueles que sofreram mudanças em relação ao volume que a empresa produzir.

		Conceito	Autor
<b>Quanto a Apuração</b>	Custos Diretos	“os custos diretos são aqueles que podemos identificar como pertencendo a este ou aquele produto, pois há como mensurar quanto pertence a cada um, de forma objetiva direta”.	Bonfim e Passarelli (2006, p. 53),
	Custos Indiretos	Os custos indiretos são aqueles que não estão apropriados diretamente a um determinado produto ou serviço, ocorrem no processo de produção de vários produtos ou na realização de vários serviços devido a isso e necessário a utilização de rateios para fazer a distribuição para cada produto	Padoveze (2010).

		<b>Conceito</b>	<b>Autor</b>
<b>Quanto a Quantidade Produzida</b>	Custos Fixos	“alguns gastos são independentes da quantidade produzida ou vendida. Um aumento ou redução nessa quantidade deixa inalterados esses gastos, que por este motivo são denominados custos fixos”	Santos (2001, p. 165)
	Custos Variáveis	“os custos variáveis são aqueles cujos valores se alteram em função do volume de produção da empresa”.	Viceconti e Neves (2010, p. 18),

**Tabela 02: Classificação dos custos**

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Em relação aos métodos de custeios Martins e Rocha (2010, p. 44), relata que “a expressão método de custeio diz respeito à composição do valor de custo de um evento, atividade, produto, atributo etc., ou seja, de uma entidade objeto de custeio de interesse do gestor”.

Percebe-se que conhecer detalhadamente o custo apropriado a cada produto ou serviço é fundamental, a partir disso o gestor ficara possibilitado a decidir quais as melhores alternativas naquele momento para continuidade das operações da organização.

Dentre os métodos de custeio existem várias classificações, o custeio por absorção, custeio variável e custeio por atividades ou *Activity Based Costing* (ABC), são as principais classificações, os demais são diferenciados de acordo com a natureza dos custos (PADOVEZE, 2010).

Desse modo, os gestores utilizam-se dessa ferramenta a fim de encontrar uma informação mais enxuta, de modo que venha a facilitar sua interpretação dos dados e possibilite quanto as medidas que a organização venha a tomar. A principal finalidade desse custeio é possibilitar os gestores a fazer uma análise depois de interpretados os dados e a partir dela ficar possibilitado a tomar decisões sobre o produto ou serviço. A tabela 03 traz os conceitos desses métodos.

<b>Custeio</b>	<b>Conceito</b>	<b>Autor</b>
<b>Custeio Por Absorção</b>	Nesse método os custos incorridos são todos apropriados aos produtos ou serviços, independentemente da sua classificação em direto ou indireto e fixo ou variável, considerando todas as características da Contabilidade de Custos	Crepaldi (2008)
<b>Custeio Variável</b>	Nesse tipo de método de custeio, somente os custos variáveis são usados na produção de um produto ou serviço. É um tipo de sistema que considera como custo de produção do período apenas os custos variáveis incorridos. Os custos fixos, não são considerados como custos de produção, são considerados como despesas pelo fato de existirem mesmo que não haja produção, sendo encerrados diretamente contra o resultado do período	Crepaldi (2009)
<b>Custeio Baseado em Atividades - Activity Based Costing (ABC)</b>	Nesse sistema os custos são alocados primeiramente as atividades envolvidas na produção de um determinado produto ou na realização de algum serviço. Para alocar os custos as suas respectivas atividades utilizam-se de uma metodologia designada direcionadores de custos. Os	Martins e Rocha (2010)

---

direcionadores têm como função explicar o comportamento dos custos que serão agregados as atividades

---

**Tabela 03: Métodos de custeios**

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

### 2.3 Análise de custo-volume-lucro

A análise do custo-volume-lucro é considerada na contabilidade de custo como uma ferramenta gerencial que serve de auxílio aos gestores, pois é através dela que as organizações podem relacionar os custos e volumes de produção com a margem de lucro desejado (STARK, 2007).

Diante do contexto fica notório a essencialidade da análise de custo-volume-lucro nas organizações, é a partir dela que os gestores encontram informações viáveis para suas tomadas de decisões, nessa análise os gestores se possibilitam a realizar uma comparação entre o preço de venda de determinado produto, o volume produzido e o lucro que obterá nele.

Neste contexto a margem de contribuição é o restante de dinheiro que sobra da venda depois de retirar os custos e despesas variáveis associados ao produto comercializado. Tal valor contribuirá para pagar os custos fixos da empresa e obter lucro (WERNKE, 2004).

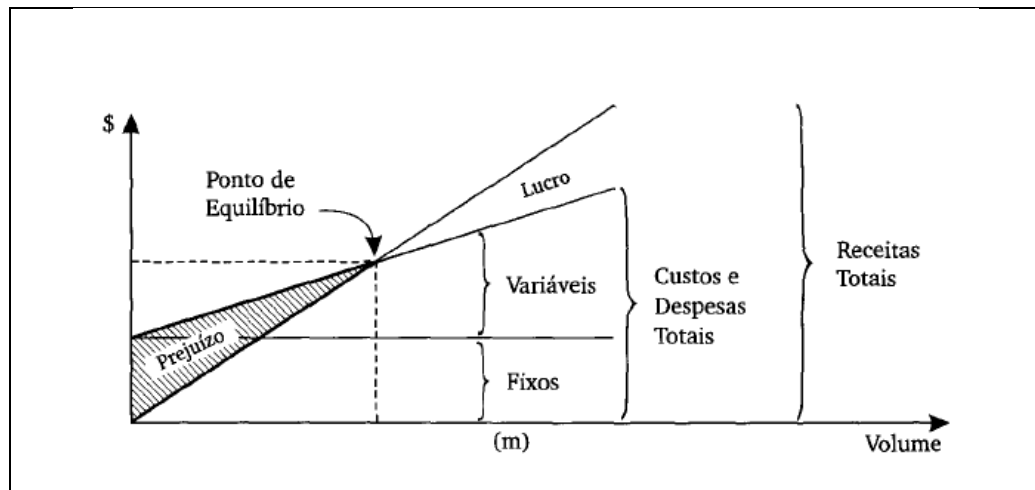
Para Martins (2010, p.179), “a margem de contribuição é a diferença entre o preço de venda e o custo variável de cada produto”. Portanto pode-se observar a equação 1 pela qual se pode calcular a margem de contribuição;

$$MC = \text{preço de venda} - \text{Custos variáveis} - \text{despesas variáveis} \quad (1)$$

Neste sentido, destaca-se que o cálculo da margem de contribuição é realizado através da subtração dos custos e despesas variáveis do preço de venda. Consiste em uma importante ferramenta de gestão, propiciando rapidamente o estudo e identificação das variáveis que estão afetando o lucro de um determinado produto.

Já o ponto é definido como o ponto em que o total da margem de contribuição da quantidade vendida/produzida se iguala aos custos e despesas fixas. Assim, ponto de equilíbrio calcula os parâmetros que mostram a capacidade mínima em que a empresa deve operar para não ter prejuízo, mesmo que ao custo de um lucro zero. O ponto de equilíbrio é também denominado de ponto de ruptura (*break-even point*) (PADOVEZE, 2010).

O ponto de equilíbrio é representado graficamente no gráfico 1.



**Gráfico 1: Gráfico do Ponto de Equilíbrio**

Fonte: Martins (2010, p. 258)

A partir do gráfico observa-se que o ponto de equilíbrio acontece no ponto onde a linha dos custos e despesas totais se encontram com a linha das receitas totais, não ocasionando nem lucro nem prejuízo. Antes desse ponto, tem-se a área de prejuízos porque a linha dos custos e despesas totais está acima da linha da receita total e depois do encontro dessas linhas chega-se à área de lucro.

Para Martins (2010) o ponto de equilíbrio pode ser calculado através da equação 2:

$$\text{Ponto de Equilíbrio} = \frac{\text{Custos} + \text{Despesas Fixas}}{\text{Margem de Contribuição Unitária}} \quad (2)$$

Sendo assim, o ponto de equilíbrio pode ser considerado como um instrumento, que compreende a uma situação pela qual determinado montante de receita é suficiente para cobertura de todos os custos e despesas variáveis ou fixas.

### Material e Métodos

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a indústria de temperos da cidade de Pau dos Ferros pertencente ao Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Com o intuito de observar se a mesma faz uso da contabilidade de custos como ferramenta gerencial. E caracteriza-se através de seus procedimentos metodológicos como uma pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo (ocorreu por meio da observação de fatos e fenômenos tal



como ocorrem espontaneamente) e um estudo de caso (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Neste sentido a pesquisa se classifica como qualitativa, porque envolve o estudo do uso e a coleta de uma variedade de materiais empíricos (estudo de casos; experiência pessoal; introspecção; história de vida; entrevista; artefatos; textos e produções culturais; textos observacionais/registros de campo; históricos interativos e visuais) que descrevem momentos significativos rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos (GUERRA, 2014).

Quanto aos objetivos do trabalho a pesquisa se caracteriza como descritiva, pois tem como propósito descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados obtida por meio de questionário (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A coleta dos dados, foi por meio de aplicação de um questionário com 12 perguntas fechadas e abertas a gente financeira da indústria de temperos da cidade de Pau dos ferros/RN, assim como pesquisas bibliográficas sobre o assunto em livros e sites da internet. Os dados foram analisados com base nas respostas da entrevistada comparando com a revisão de literatura sobre o assunto. A tabulação foi feita por meio do Atlas.ti 9, a codificação foi realizada conforme descrição da tabela 04.

<b>Categoria</b>	<b>Pergunta</b>
<b>Uso da contabilidade de custos</b>	A empresa Utiliza a contabilidade de custos? Por quê?
<b>Importância da Contabilidade de custos</b>	Você acha importante a utilização da contabilidade de custos? Quais os benefícios o uso da contabilidade de custos pode trazer para a empresa?
<b>Demonstra conhecimento sobre a contabilidade de custos</b>	Há na empresa separação entre os custos diretos e indiretos A empresa utiliza critério de rateio para os custos indiretos? Quais? se não, por quê? A empresa calcula a margem de contribuição dos seus produtos? Você acha importante fazer o cálculo da margem de contribuição dos produtos? por quê? A empresa calcula o valor ou quantidade do ponto de equilíbrio? Você acha importante para a empresa calcula o valor ou quantidade do ponto de equilíbrio? por quê?
<b>Ferramenta gerencial</b>	Você acha que a contabilidade de custos geral alguma informação útil para tomada de decisão?

**Tabela 04: Constructo da Pesquisa**

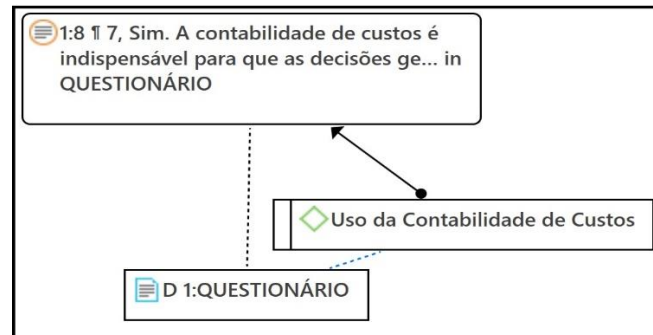
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Foi realizada uma a análise de conteúdo que em termos gerais relaciona estruturas semânticas (significantes) com estruturas sociológicas (significados) dos enunciados. Articula a superfície dos textos descrita e analisada com os fatores que determinam suas características (variáveis psicossociais, contexto cultural, contexto e processo de produção de mensagem) (OLIVEIRA, 2008).

## Resultados e Discussão

### 4.1 Uso da Contabilidade de Custos

A gente financeira quando questionada se a empresa faz uso da contabilidade de custos respondeu que sim, conforme figura 01.



**Figura 01: Uso da contabilidade de custos**

Fonte: dados da pesquisa (2022)

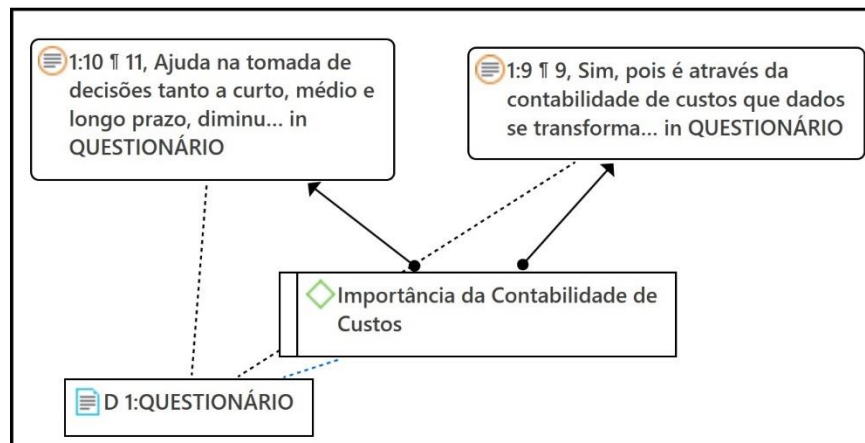
Essa informação corrobora com a literatura que afirma que contabilidade de custos vem se tornando uma das áreas de grande importância nas empresas, de acordo com Crepaldi (2008, p. 6);

A contabilidade de custos, cuja função inicial era fornecer elementos para avaliação de estoques e apuração do resultado, passou, nas últimas décadas, a prestar duas funções muito importantes na contabilidade gerencial: a utilização dos dados de custos para auxílio ao controle e para tomada de decisões. É hoje, talvez, a área mais valorizada no Brasil e no mundo. Tornou-se muito importante com a redução da taxa de inflação e a abertura econômica aos produtos estrangeiros. Fornece importantes informações na formação de preços das empresas.

Diante disso percebe-se o quanto é importante uma empresa utiliza-se da contabilidade de custos, tendo em vista que ela fornece informações relevantes para uma boa gestão da empresa.

### 4.2 Importância da Contabilidade de Custos

A respondente demonstrou que considera a contabilidade de custos importante, pois afirmou que ela auxilia na tomada de decisões a curto, médio e longo prazo e que diminui a possibilidade de erros, conforme mostrado na figura 02.



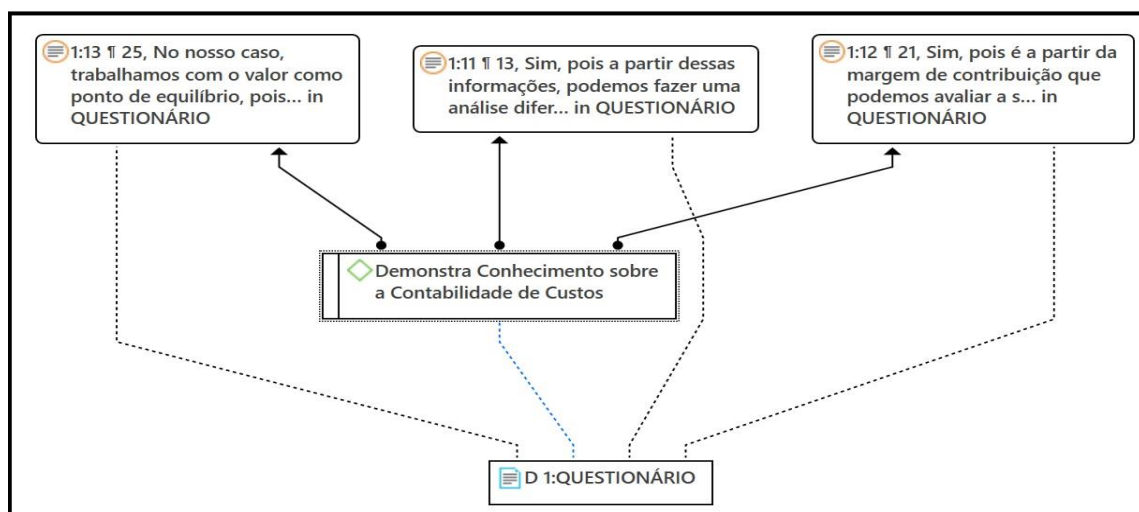
**Figura 02: Importância da contabilidade de custos**

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Corroborando com a ideia Martins (2012) relata que a contabilidade de custos atua na gestão como uma ferramenta de auxílio na tomada de decisões das organizações, seu papel reveste-se de suma importância, pois consiste na alimentação de informações sobre valores relevantes que dizem respeito às consequências de curto e longo prazo sobre medidas de introdução ou corte de produtos, administração de preços de venda, opção de compra ou produção etc.

### 4.3 Demonstra Conhecimento Sobre a Contabilidade de Custos

A gerente financeira demonstrou conhecer a Terminologia básica da contabilidade de custos, e a importância de se fazer análise de custo volume e lucro para a tomada de decisão e relatou que a empresa faz uso dessas informações para o processo decisões conforme mostradas na figura 03.



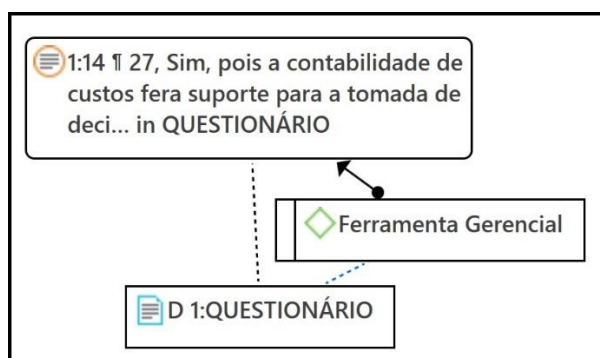
**Figura 03: Demonstra conhecimento sobre Contabilidade de Custos**

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Neste sentido podemos destacar que a contabilidade de custos se utiliza dessas terminologias diferenciando os gastos com a finalidade de melhorar o entendimento e possibilitar a interpretação dos usuários das informações extraídas, por isso há a necessidade dessa diferenciação.

#### 4.4 Ferramenta Gerencial

Quando questionada se a Contabilidade de custo pode ser considerada uma ferramenta gerencia a respondente relatou que sim, pois ela gera suporte para a tomada de decisões em todos os setores da empresa conforme figura 04.



**Figura 04: Ferramenta Gerencial**

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Corroborando com a ideia podemos destacar por exemplo a análise do custo-volume-lucro que é considerada na contabilidade de custo como uma ferramenta gerencial que serve de auxílio aos gestores, pois é através dela que as organizações podem relacionar os custos e volumes de produção com a margem de lucro desejado (STARK, 2007). Por isso é importante a análise de custo-volume-lucro nas organizações, pois, é a partir dela que os gestores encontram informações viáveis para suas tomadas de decisões, nessa análise os gestores se possibilitam a realizar uma comparação entre o preço de venda de determinado produto, o volume produzido e o lucro que obterá nele.

#### Considerações Finais

O uso de boas ferramentas e ter um bom planejamento são essenciais para a tomada de decisões em qualquer empresa. Porém, não há um padrão de informações que supra a necessidade de todos os usuários de uma organização, visto que cada um tem sua necessidade informacional. Pode-se dizer que o sistema de informação é completo quando se consegue

atingir todas as áreas de uma empresa, fornecendo informações relevantes para uma boa gestão.

A pesquisa em questão teve como objetivo investigar o uso da contabilidade de custos como ferramenta gerencial na indústria de tempero da cidade de Pau dos Ferros/RN. Observa-se que a indústria estudada usa a contabilidade de custos em sua gestão corroborando com a literatura onde relata que a contabilidade de custos é uma área de grande importância para continuidade da empresa, pois essa tem por finalidade fornecer informações para dar auxílio aos gestores na tomada de decisão é fundamental utilizar-se da mesma. Com isso a hipótese levantada no início da pesquisa não foi aceita, pois acreditava-se que a Indústria pesquisada não utiliza a contabilidade de custos como ferramenta gerencial e confirmou que a empresa estudada não apenas utiliza como também destacou a sua importância para o processo decisória da empresa.

Entretanto, a presente pesquisa não é dada por encerrada, pois a averiguação foi realizada com uma indústria da cidade de Pau dos Ferros do Estado do Rio grande do Norte, podendo haver diferentes resultados para a mesma temática em outras Indústrias. Como sugestões para futuras pesquisas recomenda a aplicação do questionário com mais empresas para poder comparar os resultados.

### Referências

- BERTI, Anélio. **Custos: uma estratégia de gestão**. São Paulo: Ícone, 2002.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BONFIM, Eunir de Amorim; PASSARELLI, João. **Custos e Formação de Preços**. 5. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
- BÓRNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. Porto Alegre: Bookman, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- DUTRA, R. G. **Custos: uma abordagem prática**. 5ª. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.
- FARIA, A. C. de; COSTA, M. de F. G. da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

- GRYTZ, R.; KROHN-GRIMBERGHE, A. Business intelligence & analytics cost accounting: Review and synthesis of the literature. **Proceedings of the 22nd Pacific Asia Conference on Information Systems - Opportunities and Challenges for the Digitized Society: Are We Ready?**, PACIS 2018, n. June, 2018.
- GUERRA, E. L. DE A. **Manual de Pesquisa qualitativa**. Belo Horizonte: Ânima Educação, 2014.
- LEONE, George Sebastiao Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**. 2. ed. Sao Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- \_\_\_\_\_, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2ª ed. – São Paulo: Pearson - Education, 2007.
- OLIVEIRA, D. C. DE. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. **Rev. Enfermagem UERJ**, v. 16, n. 4, p. 569–576, 2008.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. DE. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.
- STARK, José Antonio. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- TEIXEIRA, Elisabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e Objetivo**. 9. ed. São Paulo : Frase Editora, 2010.
- WARREN, Carl. S.; REEVE, James. M.; FESS, Philip. E. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- WERNKE, Rodney. **Gestão de custos: Uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. GRYTZ, R.; KROHN-GRIMBERGHE, A. Business intelligence & analytics cost accounting: Review and synthesis of the literature. **Proceedings of the 22nd Pacific Asia Conference on Information Systems - Opportunities and Challenges for the Digitized Society: Are We Ready?**, PACIS 2018, n. June, 2018.

Submetido em: 24.02.2023

Aceito em: 24.03.2023